

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

Rio Grande do Sul

Sindicatos arrecadam doações para atingidos pela enchente

DAS IMPRENSAS DA FUP E DO NF

Desde a semana passada, o Sindipetro RS, junto com a FUP e seus demais sindicatos, estão realizando uma grande campanha nacional de solidariedade, arrecadando contribuições para compra de alimentos, água potável, produtos de higiene, colchonetes, cobertores e outros materiais de necessidade básica.

A cheia do Guaíba ultrapassou o nível histórico atingido na grande enchente de 1941, de 4,76 metros. No domingo, 5, o rio chegou na marca recorde de 5,33 metros de altura. A região das ilhas, a zona central, o extremo-sul e a região norte da capital Porto Alegre são as principais regiões de risco com a cheia do Guaíba.

Com o aumento no nível, a

previsão de especialistas é de que em razão da grande entrada de água vinda do rio Jacuá, o Guaíba pode seguir muito elevado, entre 4 metros e 5 metros, por cinco a 10 dias, afirmou o hidrólogo da Sala de Situação, Pedro Camargo.

Dos 496 municípios, 364 do estado registraram algum tipo de problema. Os mortos chegavam a 85 na manhã desta terça, 07, no fechamento desta edição do Nascente. Havia ainda 134 desaparecidos e 339 feridos. Mais de 1,1 milhão de pessoas foram afetadas pelos temporais.

Contribuições

Para contribuir na arrecadação do Sindipetro-RS, as doações podem ser enviadas por meio da chave pix petroleirosplavida@sindipetro-rs.org.br.

NORMANDO

Lembraram do “Estado”!!!

NORMANDO RODRIGUES*

Abril fechou com o “Precisamos do bolsonarismo moderado”, do desorientado colunista Joel Pinheiro da Fonseca.

“Fascista moderado” é aquele que, sabendo se portar em sociedade e envergando um belo traje Hugo Boss, recebe as vítimas recém-saídas dos vagões de gado, em Auschwitz, mais ou menos assim:

“Boa tarde, Senhoras e Senhores. Lamento muitíssimo as bárbaras condições da viagem, mas precisamos todos nos organizar, não é mesmo? Então, por gentileza, os cavalheiros queiram se dirigir às salas de banho “A” e “B” e as damas às salas de banho “C” e “E”. Lá encontrarão a última palavra em purificação de corpos. Como? As crianças? Ah, por favor, devem acompanhar as mães ou os pais, conforme a conveniência. Não somos selvagens, por certo!”

E em seguida ao fechamento das câmaras de gás, dirigindo-se a um subordinado posicionado junto a válvulas no teto.

“Meu querido senhor H. O senhor poderia nos fazer o obséquio de abrir a passagem a esse fantástico Ziklon-B? Afinal, se é Bayer, é bom! Muitíssimo obrigado!”

Eis aí o “fascista moderado”. Mas ele tem aliados.

Seis dias em seguida ao texto, veio um editorial de “The Globe”, a decretar que o “conceito de trabalhador” é coisa do passado. Isso 40 dias após o IBGE ter divulgado que o emprego de carteira assinada atingiu o recorde de

37,995 milhões de almas em fevereiro.

A lamúria por um “fascismo civilizado” e a pregação do anacrônico neoliberalismo são 2 pontos da mesma pinça, com um grande objetivo: maximizar a transferência de renda dos pobres para os mais ricos. Se diferenciam pela forma predominante: no neoliberalismo, prevalece o convencimento exercido pelas mídias a serviço dos ricos; no fascismo, se destaca a brutalidade, a desumanidade, a violência ainda que apenas esboçada.

Os dois se irmanam na predação do homem e da natureza e nessa caça o estado é configurado como ferramenta “forte contra os fracos e fraca contra os fortes”.

Para escravizar indígenas, assassinar a juventude negra e superexplorar o trabalhador o estado é forte. Já para refrear a predação, o estado é o “mínimo” das cantilenas de Mileis e Barrosos, de Bolsonaro e Xandões.

A menos que a própria natureza esfregue-nos na cara tragédias tipo a de Nova Orleans em 2005 (mais de 1.300 mortos), a da Serra Fluminense em 2011 (acima de 1.200 mortes) e a do Rio Grande do Sul, agora. Então veremos neoliberais e fascistas a implorar pelo socorro estatal. O lucro é privado, o prejuízo é público, e os eleitores não aprenderão.

Enquanto isso, um dos pretendentes a “fascista moderado”, Ratinho Jr, ruma à Polônia para o 16º Congresso Econômico Europeu, que rola em Katowice.

E Katowice fica pertinho de Auschwitz.

* ASSESSOR JURÍDICO DO NF E DA FUP. NORMANDO@NRODRIGUESADV.BR

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 08 a 14 de maio de 2024 - Nº 1338

SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte FluminenseFUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROSCUT
BRASIL

CNQ

DIEESE

ARTE: GLAUBER BARRETO / IMPRENSA DO NF



VEXAME PARA A EMPRESA - Denúncia do NF teve repercussão em diversos órgãos da imprensa nesta semana. Sindicato cobra respeito aos trabalhadores

Categoria indignada

ACABOU A PACIÊNCIA COM OS PROBLEMAS NA ALIMENTAÇÃO

Problema crônico em várias unidades, a baixa qualidade na alimentação desrespeita normas e atinge a dignidade dos trabalhadores. Sindicato cobra solução urgente e participa de comissão sobre caso de intoxicação em P-53

>> editorial o pág. 3

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem
3.500 exemplares

Depto de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativol, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação

Vitor Menezes (MTB 21374).

Sindipetro NF

Endereço: Macaé, Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ. Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ. Tel. (22) 2737 4700 / 27330770/27345160.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, Anderson Gonçalves da Silva, André de Lima Coutinho, Antônio Alves da Silva, Bárbara Sueli da Silva Bezerra, Benes Oliveira Neves Júnior, Cleverton Lima

Resende, Débora Santos Corrêa Simões, Eider Cotrim Morcira de Siqueira, Eliane Pinto Martins Carvalho, Francisco Antônio Oliveira Santos da Silva, Giovana Soares de Souza, Guilherme Cordeiro Fonseca, Hilton Gomes de Almeida, Jancieleide Rocha Morgado, Jocimar dos Santos Souza, Johnny Silva de Souza, Jônathas Emanuel Maia França, Jorge Raimundo Campos Silva Filho, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Maia de Azevedo Py, Marcelo Nunes Coutinho, Marcos José Dias Botelho, Matheus Santos Gama Nogueira, Rafael Dutra Mayerle, Robson Botelho Nunes Júnior, Sergio Borges Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto e Tezeu

Freitas Bezerra.

NF na Internet: sindipetro.org.br / radionf.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter.
O Nascente acentua Petrobras. Saiba o motivo em isgd/acentopetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetro.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

SINDICALIZADO AO SINDIPETRO-NF

recadastra
filiado
É super FÁCIL!



JUNTOS
SOMOS
mais
fortes

www.sindipetronf.org.br

www.sindipetronf.org.br
www.radionf.org.br

[f /sindipetronf](https://www.facebook.com/sindipetronf)

[wa \(22\)988376935](https://www.whatsapp.com/channel/00299a99288350)

[t @sindipetronf](https://twitter.com/sindipetronf)

[i sindipetronf](https://www.instagram.com/sindipetronf)

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Paciência com alimentação precária acabou

Além de todas as questões macro, de impacto amplo para o país, como o próprio desmonte da Petrobrás, a gestão da companhia no governo Lula 3 herdou questões graves para os trabalhadores da empresa e das suas contratadas. A intensa atuação sindical em um ambiente de diálogo e de respeito nas negociações levou à superação de muitos deles, outros continuam em encaminhamento.

Para os petroleiros, uma destas questões herdadas do governo anterior e que não foram resolvidas é a alimentação. Não é admissível que uma empresa do porte da Petrobrás, com a experiência e excelência em operações do modo que tem, possa conviver com o fornecimento de um serviço de hotelaria tão precário.

Nos últimos dias a entidade tem denunciado fortemente a questão da P-53. Há não muito tempo foi em Cabiúnas. Várias outras unidades também registraram transtornos ao longo dos últimos anos. Para que este problema seja tão crônico, não é exagero suspeitar que exista algo de podre não apenas nos freezers pouco refrigerados das cozinhas industriais.

Uma alimentação adequada é um direito de qualquer pessoa, de qualquer trabalhador. No caso do trabalho de turno, ou do trabalho confinado, é uma necessidade ainda maior. Não tem self-service na esquina. E, obviamente, o trabalhador precisa manter-se bem-disposto para exercer as suas atividades.

A diferença de qualidade da alimentação oferecida aos trabalhadores e aos altos escalões da empresa é sintomática de um elitismo autoritário que ainda perdura em muitos segmentos da companhia.

Não é fácil superar todas as heranças malditas. Mas o Sindipetro-NF e demais entidades petroleiras estão a serviço dessa empreitada. Como mostra matéria nesta edição, as denúncias e cobranças estão sendo feitas. Caso não atendidas, restará o caminho da mobilização da categoria. Chega de desrespeito com algo tão essencial à vida.

NF sindipetronf.org.br

Clique no "Direto ao assunto"

Banner no site do NF te leva direto para o assunto no qual você tem mais interesse.



is.gd/altosindat

radionf.org.br

Acervo de programas disponível no site

Todas as versões em podcast do programa NF ao vivo, veiculadas em 23, continuam disponíveis.



is.gd/radionf

 /sindipetronf
Veja álbuns das atividades do NF

O Face é o local onde a Imprensa do NF publica mais fotos. Acompanhe nossos eventos.



is.gd/faceinf

sindipetronf
Compartilhe os reels do sindicato

Linguagem leve e bem humorada leva formação sindical para a categoria e toda sociedade.



is.gd/instagram

Mãos petroleiras

Muito além do papel idealizado de mãe, da expectativa de que seja uma "heroína" que se abate como fardo machista sobre todas as mulheres, o que se espera com a chegada de mais um Dia das Mães é que esta data seja ressignificada como momento de reflexão sobre o trabalho reprodutivo. De todo modo, parabéns a todas as mãos petroleiras. Orgulho e gratidão.

Cabiúnas

Não é só nas plataformas. A situação da alimentação também é crítica em Cabiúnas. O sindicato tem denunciado a existência de discriminação, com diferenças nos cardápios entre empregados da Petrobrás e de empresas contratadas, poucas opções nos turnos da noite e até baixa qualidade. Assim como faz em relação às unidades marítimas, o NF pressiona a Petrobrás por soluções.

Uma obra para dar Norte ao Norte do RJ

Lançado nesta semana, na Casa de Cultura Villa Maria, em Campos dos Goytacazes, o livro "Desenvolvimento Urbano e Governança: para uma agenda do Norte Fluminense", organizado por Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro, Érica Tavares, Humberto Meza e Wania Mesquita, com contribuições de vários campos acadêmicos para pensar o futuro da região. Entre os autores de capítulos estão dois grandes amigos da categoria petroleira: o sociólogo José Luís Vianna da Cruz e o engenheiro Roberto Moraes. Conheça a obra em is.gd/livronascente1338.

Baleen

O Sindipetro-NF realizou nesta terça, 7, reunião setorial on line com trabalhadores da Baleen Process Solutions do Brasil para apresentar o sindicato, seus diretores e também pegar sugestões para a pauta para negociações do 1º Acordo Coletivo da categoria. Após a coleta dessas sugestões, a entidade encaminhará a proposta à empresa.

Transpetro

Representantes da categoria petroleira estiveram reunidos na segunda, 6, com o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, na sede da empresa no Rio de Janeiro. Diretores de vários Sindipetros da FUP, entre eles o NF, representado pelo diretor Sérgio Borges, levaram demandas da categoria, com a que envolve a hora extra da troca de turno.

PDV 2019

A Petrobras informou no final da semana passada que os empregados poderão aderir à postergação de desligamento Voluntário de 2019, por meio de ferramenta disponibilizada pela empresa até 27 de maio de 2024. A medida foi aprovada pelo Conselho de Administração (CA) da Petrobrás. A empresa informou ainda os documentos comprobatórios que necessitam ser enviados à Companhia.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

Alimentação

Que seja para peão como é para gestão

Crise nos serviços de alimentação a bordo de plataformas e em Cabiúnas evidencia diferenças de tratamento

O Sindipetro-NF formalizou, por meio de ofício às gerências de SMS, da UN-BC e da UN-ES, a denúncia sobre as condições precárias de alimentação a bordo da plataforma P-53, que provocou um surto de DTHA (Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar).

Os relatos dão conta de que mais de 30 trabalhadores foram afetados por intoxicação alimentar, em razão de consumo de alimentos impróprios, falta de refrigeração para conservação das carnes, falta de embalagens e utensílios e higiene deficiente. O aumento da demanda por atendimento de saúde aos trabalhadores chegou a causar o desmoronamento de uma enfermeira, por exaustão.

"Não sendo ainda a questão da qualidade da alimentação uma exceção da P-53, ocorrendo, por exemplo, a restrição de variedade de alimentos para os trabalhadores contratados no APCAB. Ou meramente localizada na BC, pois em contato com os demais Sindipetros, é unânime a queixa. Com exceção do restaurante do Edisen, o qual fica localizado na alta gestão da Petrobrás, como também os responsáveis do setor de saúde que criam os contratos de fornecimento de alimentação para os demais locais", afirma o documento, assinado pelo coordenador do Departamento de Saúde do Sindipetro-NF, Alexandre Vieira.

Entre as reivindicações do sindicato esteve a abertura de comissão de investigação sobre a ocorrência em P-53. A entidade foi atendida e será representada pela diretora Bárbara Bezerra.

O sindicato também cobrou a emissão de CATs para todos os trabalhadores que procuraram a enfermaria com sintomas compatíveis com consequência de DTHAs; a emissão de CAT para a enfermeira desmorbada por exaustão; a marcação de reunião urgente para discussão e implementação de ações imediatas e efetivas para a adequação da qualidade da alimentação a bordo e demais bases da Petrobrás, entre outros pontos.



ORGANIZAÇÃO Diretores e diretora do NF participaram do Seminário na FUP

Transpetro

Subsidiárias em pauta por direitos da categoria

DAS IMPRENSAS DA FUP E DO NF

Trabalhadoras e trabalhadores das subsidiárias do Sistema Petrobrás estiveram reunidos nos dias 2 e 3 de maio, na sede da FUP, no Rio de Janeiro, debatendo estratégias para que a estatal volte a ser uma empresa integrada de energia. O objetivo é compartilhar informações e construir planos de luta para avançar na reconstrução do Sistema Petrobrás e na unificação dos direitos da categoria.

Organizado pela FUP e por seus

sindicatos, o Seminário Nacional dos Trabalhadores das Subsidiárias do Sistema Petrobrás reuniu petroleiros de diversos terminais da Transpetro, das usinas da PBio (Candeia/BA, Montes Claros/MG e Quixadá/CE), da Termobahia e da TBG, além de ex-empregados da Araucária Nitrogenados, que estão em processo de negociação para retorno à empresa, a partir da reabertura da Fafen Paraná. Do Sindipetro-NF participaram os diretores Matheus Nogueira, Eider Siqueira e Bárbara Bezerra.



REINTEGRA ALESSANDRO Às vésperas de completar três anos de sua demissão política da Petrobrás, o petroleiro Alessandro Trindade, diretor do Sindipetro-NF, realizou junto a outros companheiros do Movimento Petroleiro Solidário, um protesto nos Arcos da Lapa, no Rio de Janeiro, no Dia do Trabalhador. O sindicalista distribuiu 300 quentinhas a pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar. A FUP e o NF atuam pela reintegração do companheiro, com medidas políticas e jurídicas.

Para Pedro

Punidos por operação em 16 têm formulário

A Operação Para Pedro, que teve início em 29 de setembro de 2016, marcou um período de intensificação dos procedimentos de segurança na Companhia, aprovada pela categoria em assembleias na Baía de Campos. No entanto, o que se seguiu foram perseguições, atos arbitrários e práticas antissindicais contra os trabalhadores das plataformas P-31, P-54, P-43 e P-56 na região.

Os trabalhadores da Transpetro, que participaram da mobilização também sofreram diversas formas de retaliação. Entre as punições relatadas, destacam-se advertências, descontos nos contracheques de cipistas e até mesmo a suspensão do contrato de trabalho de um diretor sindical.

Diante desse cenário de injustiça e violação de direitos trabalhistas, Sindipetro-NF está orientando os trabalhadores punidos a preencherem um formulário específico para levantamento da real situação da categoria e encaminhamento à Comissão de Anistia do Governo Federal.

O diretor do Sindipetro-NF, Johnny Souza, enfatiza a importância desse processo para garantir a reparação dos danos causados aos trabalhadores: "É fundamental que esses casos sejam documentados e levados às instâncias competentes para que sejam tomadas medidas que restituam a dignidade e os direitos dos trabalhadores prejudicados", ressalta Johnny.

Preencha o formulário

O formulário produzido pelo Sindipetro-NF para os punidos da Operação Para Pedro de 2016 está disponível em is.gd/parapedro2016.